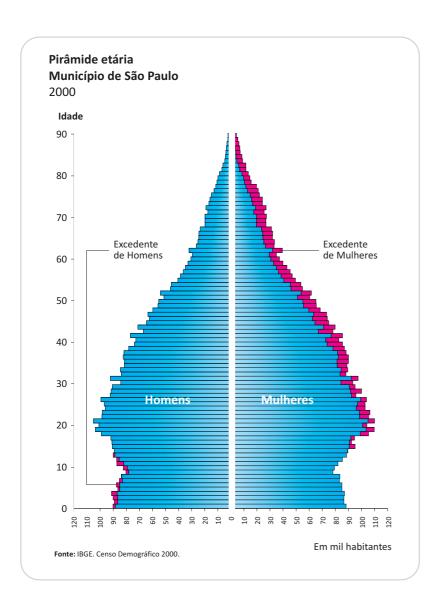
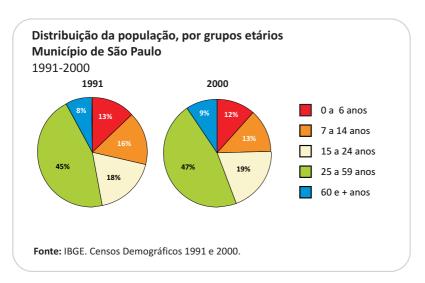
Composição etária da população



A pirâmide etária, que representa a população de São Paulo a partir dos dados do Censo 2000, indica basicamente a presença de contingentes reduzidos de crianças e de jovens em relação ao de adultos, como decorrência do declínio das taxas de crescimento demográfico verificado nos vinte anos anteriores. Indica também, por outro lado, a significativa presença do segmento de pessoas de mais de 60 anos, representadas no ápice da pirâmide, reflexo do processo de envelhecimento da população. Nota-se, ainda, a ocorrência de um processo de "feminilização" da população, já que há excedentes de mulheres em praticamente todas as faixas etárias acima de 15 anos. Tendo-se em conta que as migrações já não têm peso determinante no crescimento demográfico de São Paulo, esse excedente pode ser explicado pelo diferencial de mortalidade observado entre os gêneros, por razões próprias a cada grupo etário. Nas faixas de idade mais avançadas a sobremortalidade masculina ocorre sobretudo por causas naturais, enquanto naquelas correspondentes aos jovens e adultos, há que se levar em consideração as mortes por causas externas e, entre estas, especialmente aquelas decorrentes do fenômeno da violência urbana, que vitimiza especialmente a população masculina nestas faixas de idade. O excedente masculino na infância é explicado pela sobrenatalidade que ocorre para este gênero, por razões naturais.



O gráfico comparativo da composição etária registrada em 1991 e 2000 indica o aumento na participação dos grupos que podem ser caracterizados como adultos e idosos, bem como uma redução para aqueles compostos por crianças e adolescentes, fenômenos próprios ao processo de transição demográfica em curso, em que se verifica um aumento da esperança de vida ao nascer, concomitante à redução da taxa de fecundidade total e à queda da taxa de mortalidade geral.

16 Olhar São Paulo